



VOZ de ANTAS

MARÇO 86
3.ª Série — Ano VIII — N.º 93

Depósito Legal N.º 1886/84

PORTO PAGO
TAXA PAGA
4740 ESPOSENDE

BOLETIM PAROQUIAL — ÓRGÃO DE INFORMAÇÃO DO PROGRESSO DA NOSSA TERRA

DIRECTOR e EDITOR
M. Brito Ferreira

ADMINISTRADOR
A. Faria

Propriedade da Fábrica
da Igreja Paroquial de
S. PAIO DE ANTAS

Redacção:
CENTRO PAROQUIAL
Telef. 87438/130/357

Fotocomposição e Ofset:
Tip. Diário do Minho — BRAGA

NOVO PRESIDENTE DA REPÚBLICA



Mário Soares foi eleito Presidente da República com uma diferença de 150.622 votos em relação a Freitas do Amaral

No passado domingo o Povo elegeu como Presidente da República, para os próximos cinco anos, o Dr. Mário Alberto Nobre Soares.

Trata-se de uma figura bem conhecida da cena política portuguesa, pois tem desempenhado, depois do 25 de Abril, os mais diversos cargos, tendo sido deputado, ministro dos Negócios Estrangeiros e primeiro-ministro.

O novo Presidente da República é considerado um dos elementos mais preponderantes da esquerda moderada, sendo um defensor acérrimo das liberdades dos cidadãos. Durante a sua campanha atacou os dois extremismos, considerando tão perigosos para a convivência dos cidadãos os radicalismos da esquerda como os da direita.

Em relação à Igreja, as posições do novo Presidente nem sempre têm sido inteiramente claras, existindo mesmo alguns pontos de choque, nomeadamente em matéria de educação e de direitos humanos.

A Igreja, de facto, não pode esquecer que foi o partido liderado por Mário Soares que apresentou e fez aprovar a lei que despenaliza o aborto.

RAMALHO EANES ao deixar a presidência da República fica com direito a: Gabinete de trabalho, vencimento de cerca de 200 contos

mensais, actualizáveis, automóvel do Estado, para serviço pessoal, motorista às ordens, e o respectivo combustível.

Convívio da Acção Católica Rural

Desde longa data que a Acção Católica Rural promove a nível regional, o seu encontro convívio anual.

Foi a 22 de Setembro de 1985 que este teve lugar na nossa paróquia, junto à capela de Santa Tecla, com a participação de crianças, jovens e adultos.

Tivemos como convidados, as freguesias de Fonte-Boa, Gemeses, Marinhãs, Mar, Belinho, Forjães, e Antas, naturalmente.

Estiveram ainda presentes o assistente Regional, Pe. Dr. Jaime Cepa, e o nosso pároco, Pe. Brito.

----- Segue na pág. 4



O assistente Pe. Dr. Jaime, pároco de Mar, fez questão de participar...

CENTRO PAROQUIAL PROLONGAMENTO DA IGREJA

Muitas vezes as grandes obras, sobretudo se são difíceis e dispendiosas, geram atritos, dificuldades e até a desunião. Não foi assim entre nós. Desde a primeira hora e ao primeiro anúncio da necessidade e importância do Centro Paroquial, todos se congregaram e uniram com um entusiasmo, uma sinceridade e generosidade admiráveis. Nunca tiveram lugar as divergências ou os desencontros de opiniões. Se algum desafio ou competição existiu foi nas manifestações de entusiasmo e de compreensão. De forma que bem podemos dizer que o primeiro grande fruto do nosso esforço foi a verificação da admirável e paternal unidade da vossa família paroquial. E porque assim foi, o projecto não assustou, não dividiu, não minou o edifício cristão do nosso amor fraterno. Pelo contrário, suscitou um melhor conhecimento entre todos, um trato mais familiar e afectuoso, uma melhor

compenetração dos nossos deveres comunitários.

Pe. Apolinário Rios/62

As avultadas obras de restauro do Centro Paroquial principiaram-se há um ano (26 Janeiro/85) e ficaram concluídas ao fim de seis meses. Gastaram-se cerca de 8.000.000\$00. Resta-nos uma dívida de 600 contos.

Caro paroquiano, ainda não teve a oportunidade de dar o seu contributo monetário a esta Causa da Igreja?...

RECEBEMOS:

- De França, Manuel Estêvão Cardante c.n. sufrágio de Virgínia Rodrigues Meira e marido — 10.000\$00.
 - Dr. Fernando Barros, Esposende — 50.000\$00.
 - Anónimo da Pereira — 5.000\$00.
 - Maria de Fátima Pereira da Cunha, França — 5.000\$00.
 - J. F. A., Belinho — 500\$00.
- Bem hajam!



FORJÃES

CORTEJO RENDEU 600 CONTOS

Uma verdadeira festa minhota foi o cortejo de oferendas realizado no passado dia 2 de Fevereiro, em Forjães, a favor da festa de Santa Marinha.

Tendo por cenário o Café Cruz, teve lugar a arrematação dos muitos tratores de madeira e mato e um leilão de várias oferendas (géneros alimentares, «segredos», animais domésticos, etc...) que, adicionando-lhe várias ofertas monetárias, proporcionou razoável ajuda para a realização das festividades da Padroeira.

Alegria, música (o grupo de bombos da freguesia marcou presença), vontade e generosidade foram notas dominantes.

Enfim, «P'rá frente, a festa de Sta. Marinha». Parabéns a António Félix e restantes membros da Comissão de Festas, bem como a todo o Povo que de algum modo se associou a este grande acontecimento da vida paroquial.

CORTEJO P'RA BANDA

Várias tentativas de organização dum cortejo p'ra banda e com datas (des)marcadas em 12 de Janeiro e 2 de Feve., foram programadas mas sem realização. Se o tempo esteve propício, porque razão não foram levadas a cabo? Afinal, a música é outra!...

2 DE FEVEREIRO

O dia dos consagrados

A festa da Apresentação do Senhor, dia 2 de Fevereiro, foi escolhida para o Dia dos Consagrados.

Na Arquidiocese existem cerca de 900 religiosas pertencentes a 25 congregações diferentes, distribuídas por 75 comunidades. Os resultados dum inquérito feito pela Vigararia Episcopal dizem-nos que cerca de 180 religiosas ensinam catequese, 100 são ministros extraordinários da comunhão, 77 trabalham com grupos de jovens, 84 dedicam-se a visitar doentes, cerca de 90 participam em grupos corais paroquiais, 150 trabalham em hospitais ou lares de terceira idade, 34 leccionam em colégios próprios e cerca de 20 em estabelecimentos oficiais, 85 trabalham em jardins de infância e cerca de 70 colaboram na animação litúrgica em diversas paróquias.

Os resultados deste inquérito

colocam diante de nós o imenso trabalho realizado na Arquidiocese pela vida religiosa feminina. A sua colaboração a nível da pastoral dá, sem dúvida, um precioso contributo.

Os religiosos são cerca de 200, sacerdotes e irmãos leigos, de 14 congregações e estão distribuídos por 21 comunidades. Além das obras próprias de cada instituto, colaboram noutras não só a nível diocesano mas também a nível nacional. A sua actividade abrange muitos sectores: ensino (faculdade, colégios...) saúde (hospitais, lares), acção concreta pastoral em paróquias, grupos de jovens, adolescentes e adultos, cursos e retiros, serviço de pregação e de confissões, editoriais e tipografias, etc.

Já pensaste que este poderá ser o teu estado de vida (vocacional)?!

«Faz todo o bem que puderes... e não faças muito barulho à volta disso.»

FRENTE SOLIDÁRIA «VOZ DE ANTAS»

FEVEREIRO DE 1986

Anselmo Faria Viana — Forjães	600\$00	David da Cruz Fernandes de Sá — Porto	500\$00
Maria de Fátima Fernandes Gomes — Estrada	500\$00	José Isírio Eiras de Meira Torres — Belinho	500\$00
Maria do Carmo Afonso Torres — Guilheta	300\$00	António Henriques Pereira Alves Leite — Porto	1.500\$00
Manuel da Costa Azevedo — Azevedo	500\$00	Domingos Xavier da Costa — Guilheta	500\$00
David Viana de Meira Torres — Azevedo	400\$00	José Gonçalves Portela — Guilheta	350\$00
Sebastião Viana Alves — Monte	600\$00	Manuel da Costa Pereira Cardante — Guilheta	400\$00
Manuel António Laranjeira Amaro — Azevedo	500\$00	Horácio Alves Rolo — Azevedo	300\$00
João da Costa Matos — Forjães	300\$00	António Faria Ribeiro — Forjães	400\$00
Manuel Rodrigues Lapeiro — Guilheta	500\$00	Cândido Moreira de Faria — Argentina	300\$00
Manuel Augusto Viana Meira Torres — Belinho	500\$00	Cândido Pires Laranjeira — Cima	500\$00
Isidro Rodrigues Meira — Guilheta	500\$00	Arestides de Almeida Torres Neiva — Azevedo	300\$00
Maria Celeste de Barros Gregório — Guilheta	300\$00	Armando de Almeida Torres Neiva — Azevedo	300\$00
Manuel Augusto de Carvalho e Sá — Guilheta	300\$00	Manuel Augusto da Cruz — Azevedo	350\$00
Maria Alice Caseiro — Guilheta	300\$00	Maria Rodrigues da Costa — Azevedo	300\$00
António da Cunha Novo, Calisto — Anha	1.000\$00	Justina Alves da Cruz — Pereira	500\$00
António Alves da Cruz Faria — Azevedo	500\$00	José Narciso Novo — Azevedo	300\$00
Maria Edemeia — Monte	300\$00	António de Sousa Teixeira — França	500\$00
Uma oferta para o jornal — Anónimo	570\$00	João de Passos Vieira — Monte	500\$00
Manuel Fernandes Lopes — França	1.000\$00	Laurinda Fernandes de Azevedo — Azevedo	300\$00
Manuel Alves da Cunha — Guilheta	300\$00	Maria da Cruz Cerqueira — Monte	300\$00
José Afonso Vaz Saleiro — Azevedo	500\$00	Manuel Meira Novo — Monte	500\$00
Mário Viana Saleiro — Lisboa	500\$00	Família de Adelaide de Darque — Monte	1.000\$00
Manuel Alves de Miranda — Pereira	300\$00	Rogério e Vitória Laranjeira — Azevedo	1.400\$00
Hidido da Costa Cruz — Pereira	300\$00	Família de Arménio Pires Laranjeira — Azevedo	1.000\$00
Fernando Torres dos Santos — Guilheta	500\$00		
Horácio Lima Rolo — Pereira	300\$00		

A Administração agradecia

EMIGRANTES

QUANTOS SÃO E ONDE ESTÃO?

A emigração é um fenómeno mundial: as populações dos países mais pobres ou com regimes mais intransigentes deslocam-se para os países mais ricos ou mais livres. No mundo inteiro há muitos milhões de seres humanos assim deslocados.

Portugal, dada as suas proporções, ocupa um dos principais lugares como país de emigração. São 3,5 milhões de portugueses que vivem no estrangeiro, o que representa mais de 1/3 dos que vivem no país. As ilhas da Madeira e dos Açores têm mais gente a viver no estrangeiro que nas próprias ilhas.

Os países onde vivem mais portugueses são:

França	— 900 mil
África do Sul	— 600 mil
Venezuela	— 350 mil
Estados Unidos	— 260 mil
Canadá	— 230 mil

Alemanha	— 90 mil
Espanha	— 65 mil
Argentina	— 50 mil
Suíça	— 40 mil

Mas os portugueses estão espalhados por todo o lado: Inglaterra, Austrália, Luxemburgo, Bélgica, Holanda, Zimbawe, Angola, Moçambique, Zaire, Suécia, Bermudas, etc., etc.

No Brasil é difícil fazer um cálculo pois as gerações sucessivas têm-se tornadas brasileiras. Aponta-se o número de 1 milhão e 200 mil para os luso-brasileiros residentes no país irmão.

Os filhos e os netos de portugueses nascidos no estrangeiro são cada vez mais numerosos e uma mistura de nacionalidades é cada vez maior. Mas para os primeiros, aqueles que saíram do nosso país, o grande sonho e grande desejo é o regresso, sobretudo para os que estão na Europa.

Caminhada Quaresmal

Com uma participação significativa, cumprimos uma vez mais, o ritual da Via-Sacra pelos caminhos.

Iniciou-se às 14 h. com a Primeira Estação, na igreja, terminando com a Décima Quarta Estação em Sta. Tecla.

A encerrar, e mais confiantes ainda, cantamos:
«Cristo vence, Cristo reina, Cristo impera!»

Sorteio escutista



Agrupamento Castelo do Neiva, 6.720\$00.
Paulo Jorge Neiva Gonçalves, 220\$00.
Alfredo Enes, 100\$00.
Vitória Laranjeira, 220\$00.
Alda Neiva, 60\$00.
Amélia Rolo Laranjeira, 100\$00.
Luís Miguel Viana Faria, 1.280\$00.
Fernanda Neiva, 240\$00.
Otilia Neiva, 220\$00.
Adélio Lima Rolo, 1.500\$00.
Helena Neiva Meira da Cruz, 1.500\$00.
Helena Capitão, 200\$00.
Maria do Carmo Arantes, Forjães, 1.360\$00.
Natália Penteadó, 760\$00.
Maria Couto, 580\$00.
Elias Meira Couto, 200\$00.
Alzira Torres Pereira, 500\$00.

1.º Prémio — Bicicleta de corrida — N.º 26.391.
2.º Prémio — Tenda de campismo — N.º 13.458.
3.º Prémio — Gravador — N.º 18.432.

Partilhar é bom: faz-nos irmãos!

Celebrou-se no passado domingo, 2 de Março, o «Dia Cáritas». Este ano o lema orientador será «Partilhar é bom: faz-nos irmãos».

A este propósito, D. António Marcelino, presidente da Comissão Episcopal da Acção Social Caritativa, enviou aos católicos uma mensagem, em que faz uma reflexão sobre o tema da jornada.

Transcrevemos a parte central da reflexão.

PRESTAR ATENÇÃO À REALIDADE

Antes de mais, temos de prestar atenção à realidade que nos cerca. E vemos que há fome e nudez em muita gente; que há desemprego de jovens e de adultos; que há marginalizados de várias ordens; que há solidão desesperante; que há doentes e idosos abandonados; que há casais desfeitos e a

desfazer-se e que deixam pelo caminho as vítimas inocentes do seu desamor; que há famílias sem casa, pessoas sem instrução, gente sem sentido para a vida. Vemos, também, que há muita insensibilidade e comodismo. Que há muitos críticos das situações, mas poucos comprometidos nas soluções.

Nós conhecemos toda esta gente. Vive na nossa rua, na nossa terra, às vezes no seio da nossa família. E são todos estes que nos convidam, sem demora, à partilha de bens e à comunicação de amor.

Partilhar significa repartir, dividir com outrem, tomar parte, participar nas coisas e nas situações, desdobrar-se a favor de alguém ou de alguma causa.

Vamos partilhar com os mais carenciados, Vamos experimentar a felicidade que provém do dar e do repartir. Vamos construir fraternidade.

CURSO DE NOIVOS

Vai realizar-se de meados do mês de Abril até ao princípio do mês de Junho mais um curso de preparação para o matrimónio (C.P.M.).

O curso será feito no nosso salão paroquial, a fim de facilitar a vossa deslocação.

Durante seis domingos estarão seis casais a vosso dispor para vos ajudar a reflectir sobre o vosso noivado e sobre o amor conjugal, a descobrir as atitudes de um para com o outro, e para com os outros.

A fazer uma aprendizagem de um diálogo profundo entre os dois, com base naquilo que já viveram. Procurar a significação do que vivem ao amar-se. Através de toda esta preparação, provocarem muitos, mais tarde ou mais cedo, um despertar ou um nascer da FÉ em JESUS CRISTO.

Amigos, mãos à obra para formarmos a vossa comunidade familiar, o vosso lar e a vossa Igreja doméstica.

Maria e José Ledo

BOM HUMOR

Minha prima, professora primária numa escola internacional no Sudeste Asiático, ordenou a dois alunos mal comportados que permanecessem na escola depois do horário de saída e escrevessem seus nomes 100 vezes. A certa altura ela notou que um aluno terminara o castigo e saíra, enquanto o outro ainda escrevia febrilmente. Perguntando por que estava demorando tanto, o menino respondeu: «Não é justo! O nome dele é Hans Frank, e o meu é Muhammad Ali Zainuddin Bin Haji Abdul Rasjid!»

— Ouvi dizer que a Dina tinha entrado para uma sociedade secreta. É verdade?

— Só em parte: a sociedade deixou de ser secreta desde que ela entrou...

Vendo pela primeira vez o leite a ferver e a entornar-se, a pequena grita assustada:

— Mãe! venha cá depressa! O leite está maior do que a caçarola!...

Quando morre o...

... *Alfaiate*: vestiu um sobretudo de madeira;

... *Ascensorista* subiu aos céus;

... *Bombeiro*: apagou-se;

... *Caridoso*: deu a alma ao Criador;

... *Construtor civil*: recolheu à última morada;

... *Dono de empresa de mudanças*: a morte o levou;

... *Dorminhoco*: dormiu o último sono;

... *Fabricante de ventoinhas*: foi um ar que se lhe deu;

... *Gordo*: finou-se;

... *Guerreiro*: morreu na paz do Senhor;

... *Infeliz*: foi desta para melhor;

... *Oculista*: fechou os olhos;

... *Pedreiro*: foi fazer tijolo;

... *Sapateiro*: bateu a bota;

... *Soldado*: marchou;

... *Valente*: ficou-se.

A avozinha para o neto:

— *Come a sopa Pedrinho, porque ela faz crescer o bigode!*...

O neto distraído:

— *Ah! Então a avozinha comeu muita sopa!*...

Sabedoria prática

Perguntaram a um sábio qual seria a definição de mulher bonita.

«Mulher bonita», respondeu ele, depois de um momento de hesitação, «é um paraíso para os olhos, um purgatório para a alma e um verdadeiro inferno para a bolsa».

Era um leão que, imponente e provocador, guia pela selva.

— Passou um tigre. E o leão perguntou-se:

— Quem é o rei da selva?

— És tu, poderoso leão! — respondeu o tigre.

Depois passou uma hiena.

E o leão perguntou-lhe:

— Quem é o rei da selva?

— És tu, poderoso leão! — respondeu a hiena.

Passado pouco tempo, interrogou um urso que passava:

— Quem é o rei da selva?

— És tu, poderoso leão! — respondeu o urso.

A seguir, encontrou um elefante e fez-lhe a mesma pergunta:

— Quem é o rei da selva?

O elefante agarrou-o com a tromba e lançou-o contra uma árvore, deixando-o quase morto. O leão levantou-se com dificuldade e comentou:

— Lá por não saberes a resposta, não é caso para seres bruto! Perguntar não ofende!



FELIZES OS QUE DORMEM NO SENHOR PORQUE DESCANSAM DOS SEUS TRABALHOS

A recordação dos nossos mortos é orvalhada pelas lágrimas da saudade e da dor, sempre que pousamos os olhos nas suas campas — última morada: Sentimos a brevidade da vida (sombra que foge); topamos a caducidade das coisas do mundo; reconhecemos a igualdade dos homens na morte, meditamos no nada que somos e reconhecemos com coragem que só as obras belas — obras do verdadeiro Amor — perduram e ultrapassam os umbrais da morte.

Orar pelos nossos mortos! Assim, faremos na Igreja paroquial ao longo de todos os dias do ano.



JULHO	
1 — Terça	• Manuel Fernandes da Silva; Rosa Rodrigues Meira e Pascoal Fernandes da Silva
2 — Quarta	• Maria Alves da Cruz Viana e João Pires da Cruz
3 — Quinta	• Santíssimo Sacramento
4 — Sexta	• S. C. Jesus

5 — Sábado	• Germana Alves Moreira e marido
6 — Domingo	• Povo
7 — Segunda	• Povo
8 — Terça	• Almas do Purgatório
9 — Quarta	• 1.º aniversário: Idalino António da Silva

10 — Quinta	• Rosa Vicente Carneiro
11 — Sexta	• Maria Salet Pires de Sá; Amélia Pires Laranjeira e marido
12 — Sábado	
13 — Domingo	
14 — Segunda	
15 — Terça	
16 — Quarta	
17 — Quinta	
18 — Sexta	
19 — Sábado	
20 — Domingo	
21 — Segunda	
22 — Terça	
23 — Quarta	
24 — Quinta	
25 — Sexta	
26 — Sábado	
27 — Domingo	
28 — Segunda	
29 — Terça	
30 — Quarta	
31 — Quinta	

10 — Quinta	• José Durães Moreira e esposa
11 — Sexta	• Albino Fernandes de Sá
12 — Sábado	• Maria Ribeiro dos Santos e Rosalina Alves Neiva
13 — Domingo	• Povo

14 — Segunda	• Ermelinda Gonçalves Pereira
15 — Terça	• Almas do Purgatório
16 — Quarta	• P. António Dias Ferreira
17 — Quinta	• Rosa Pires de Azevedo e Maria Pires de Azevedo
18 — Sexta	• António Crespo e Belandina
19 — Sábado	• Emílio da Costa Meira e esposa
20 — Domingo	• Ascânio Pereira da Silva

21 — Segunda	• Povo
22 — Terça	• Maria Alves da Silva
23 — Quarta	• Almas do Purgatório
24 — Quinta	• Hermes e Manuel Rodrigues da Costa e Manuel 1.º aniversário: Manuel Afonso da Cruz
25 — Sexta	• Manuel Martins da Costa e filho José
26 — Sábado	• Ana Fernandes de Sá e Jacinto Gomes da Silva
27 — Domingo	• Em louvor de S. Tiago e S. Cristóvão; pelas Almas do Purgatório
28 — Segunda	• Domingos Pereira de Barros e irmão Manuel Pereira de Barros
29 — Terça	• Povo
30 — Quarta	• Vitória Gonçalves de Sá e marido
31 — Quinta	• Almas do Purgatório

10 — Quinta	• P. António Martins Ledo
11 — Sexta	• Albino Alves da Cruz e mãe
12 — Sábado	• Rosa Fernandes da Costa
13 — Domingo	• 1.º aniversário: Rosa Alves Rolo

«É VERDADE... DIZ QUE SIM!»

— Não... não pode ser!
— Ah! Mas é verdade!... diz que sim!

É deste modo que muitas vezes correm de boca em boca as mais inverosímeis mentiras. Diz que sim... quem? como? Onde o fundamento? Não importa! Com o diz-se... diz-se a falsidade torna-se verdade e calca-se o bom nome das pessoas, com todo um cortejo de funestas consequências. Assim a bisbilhotice e a intriga vão-se tornando hoje instituição nacional. Na aldeia ou na cidade, no fontenário, no tasco ou no café os profissionais da má língua passam seus ócios a malsinar o pacato cidadão: enterram os vivos, desenterram-se os mortos, critica-se o que se fez e o que se não faz. No tribunal da praça pública julga-se a torto e a direito o réu ausente e indefeso que é condenado sem apelo nem agravo.

No meio de tudo isto o pior são as injustiças que se cometem e a guerra que se semeia. Porque não raro as coi-

sas nascem numa situação menos clara, dum atitude ou palavra mal compreendida, ou, então, dum inveja, dum má vontade ou dum deliberada maldade.

Perante a bisbilhotice e a intriga a pessoa sensata e avisada terá de interrogar-se sobre a verdade dos factos e, à nascença matar com o silêncio, a corrente perversa do diz-se... diz-se...

O maldizente, tocado pela inconsciência ou pela maldade, torna-se um semeador de guerra e de mal-estar. Já o velho Esopo dizia: «quem leva e traz não deixa a paz!»

Para qualquer homem que se preze, sobremaneira para o cristão, a pessoa do próximo e o seu bom nome são sagrados. Ocupar-se dele só se for para o ajudar e defender, um gesto frontal e amigo.

Ser profissional da má língua? — Fugas! Abrenúncio!

— Amigo do Povo

OBRADAS

Por ocasião dos funerais, os familiares do falecido entregam determinada quantia em dinheiro que varia de caso a caso, para se rezar em respostas. Mas como o mais fácil (e meritório?) é aplicá-la em celebração de missas, é o que o pároco tem feito e fará. Veja-se a título de exemplo o destino dado a 8.000\$00 por morte de Armando Enes:

neiro de 1986 por alma de Armando Enes. Declaro também que já recebi o estipêndio respectivo, ou seja: 8.000\$00.

Para José Durães Moreira e esposa

«Faz todo o bem que pudes... e não faças muito barulho à volta disso»

Eu, abaixo assinado, declaro que celebrei 20 missas no mês de Ja-

Tradicionalmente, Março é o mês dedicado a S. José. «Homem justo», acreditou na palavra de Deus, embora sem entender os planos do mesmo Deus. Por isso, tornou-se modelo de fé para todos quantos procuram uma resposta última para as grandes incógnitas da vida e do mundo.

A Quaresma que estamos a viver é um tempo de conversão. Exige disponibilidade para escutar a palavra de Deus. S. José sabia escutar Deus e, ouvindo-O, punha em prática as Suas palavras. Aprendamos com ele!...

19 de Março

— Dia de S. José, dia do Pai

José era um homem normal, como todos os outros. Quando não entendia, queria entender. Deus invadiu a sua vida, confiando-lhe uma missão: ser pai adoptivo do Messias, o filho de Maria, sua esposa. Ele não compreendia, mas aceitou. E, pela sua dedicação à família, pelo cuidado que teve com Maria e Jesus, pelo respeito para com Maria, tornou-se exemplo acabado de esposo e pai, digno de ser imitado.

(Leituras bíblicas para a Missa: 2 Sam 7, 4-5. 12-14. 16; Rom 4, 13. 16-18.22; Mt 1,16. 18-21-24).

Dia 23 de Março

— Domingo de Ramos

Neste domingo, a Igreja celebra,

em alegria, a entrada triunfal de Jesus, em Jerusalém. Jesus é aclamado pelos israelitas, que o recebem festivamente. Mais tarde, muitos deles vão exigir a sua morte. Assim são os sentimentos humanos. Mutáveis, inconstantes, levados na cegueira irreflectida da multidão.

Neste mesmo domingo, vamos levar Cristo, na Eucaristia, aos doentes da nossa paróquia. É a tradicional procissão da «Visita do Senhor aos Enfermos». É magnífica oportunidade para orar por todos os doentes, de forma especial por aqueles que sofrem na solidão, abandonados por todos.

Dias 24-30 de Março

— Semana Santa

Nesta semana, tradicionalmente conhecida como Semana Maior, os cristãos são chamados a meditar e viver o mistério maior da sua fé: Cristo morre, por amor, para

16 de Outubro

DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO

O QUE DEVE FAZER

• Beber em média 0,4 dl de leite por dia.

• Aumentar o consumo de feijão e grão por serem ricos em celulose dura e por conterem substâncias que evitam ou melhoram as doenças cardíovasculares.

• Comer um ovo por dia, obtendo, assim, proteína animal de óptima qualidade, a um preço razoável.

• Aumentar o consumo de azeite, a melhor gordura alimentar que existe no Mundo.

• Aumentar o consumo do pão de mistura (trigo + centeio). Um jovem ou um adulto deve comer por dia cerca de 300 gramas.

• Reduzir fortemente o consumo do açúcar, uma das causas da:

- Cárie dentária
- Obesidade
- Diabetes
- Doenças cardíovasculares

Uma alimentação errada possibilita o aparecimento de muitas doenças ou o agravamento de algumas de que já se sofre

• Aumentar o consumo de vegetais verdes: batata, cenoura, nabo, tomate, etc. e frutos.

• Reduzir o sal da cozinha a 3/5 g/dia por pessoa.

• Pelo menos 5 refeições/dia:

- Pequeno almoço — 8 h.
- Meio da manhã — 11 h.
- Almoço — 13 h.
- Lanche — 17 h.
- Jantar — 20 h.

MEDITANDO...

salvar todos os homens e ressuscitar para os conduzir a uma nova vida.

Dia 27 de Março

— Quinta-Feira santa

Jesus institui o sacerdócio cristão e a Eucaristia e proclama o «mandamento do amor». Este mandamento é a revolução total, face aos mesquinhos preconceitos humanos. Os cristãos devem amar todos os homens, mesmo os que os odeiam e perseguem. Aqui radica a novidade total da mensagem de Jesus. E a Eucaristia é a prova deste amor: Deus faz-se pão para ficar com os homens...

(Leituras bíblicas para a Missa: Ex 12,1-8. 11-14; 1 Cor 11,23-26; Jo 13,1-15).

Dia 28 de Março

— Sexta-Feira Santa

Jesus, depois de uma farsa judi-

cial, foi condenado à morte. Foi condenado e estava inocente. Deste modo, identificou-se com todos aqueles que, ao longo dos tempos sofreram as injustiças dos poderosos. Identifica-se com os homens do nosso tempo que, por denunciarem as injustiças da sociedade e as prepotências dos poderosos, são perseguidos e condenados!...

(Leituras para a celebração litúrgica: Is 52,13-53; Hebr 4, 14-16; Jo 18,1-19.42).

19 de Março

— Domingo da Ressurreição; Visita Pascal

Para os cristãos, a morte nunca é o definitivo. A morte é páscoa, passagem para a Nova Terra, caminho de libertação, acesso à vida total, encontro com Deus. Por isso, todos os anos celebramos a Ressurreição de Cristo, como sinal, promessa de ressurreição para todos os homens. A Páscoa é a festa da vida, da vida que se renova sempre, até ao encontro definitivo com Deus.

A visita pascal é a manifestação da nossa alegria de ressuscitados. De casa em casa levamos a mensa-

29 de Março — Sábado Santo; Vigília Pascal

A celebração da vigília pascal é o corolário lógico da Sexta-Feira Santa. Morte e vida dão-se as mãos. O lume novo, símbolo da vida que se renova, na ressurreição de Cristo, é, também, símbolo da fé dos cristãos que caminham na esperança dos tempos definitivos.

gem: «ele ressuscitou. Alegrem-nos». Esta partilha da alegria traduz-se na partilha dos alimentos, sinal de fraternidade. Este espírito de paternidade tem o seu sentido na paternidade vivida e assumida ao longo de todos os dias do ano. Só deste modo viveremos a Ressurreição. Porque a Páscoa não é para ser festejada, é para ser vivida!...

(Leituras bíblicas para a Missa: Act 10, 34a 37-43; Col 3, 1-4; Jo 20, 1-9). ELIAS MEIRA COUTO

SOUBEMOS E REGISTAMOS

Mário Soares é o novo Presidente da República. Por vontade de 25,44% dos portugueses. Tal a percentagem da 1.ª volta. Os 25,93% que se lhes juntaram na 2.ª volta, fizeram-no contra Freitas do Amaral e não por amor a Mário Soares. Tal a receita descoberta por Álvaro Cunhal, com saís de fruto à mistura!...

Oxalá que Mário Soares saiba de facto ser o Presidente de todos os portugueses, sem descer ao nível a que desceu como candidato. Sim, porque isto de dizer que o seu adversário era «um professor chato» não foi a melhor maneira de se dignificar. Ter permitido que, no tempo de antena do último dia da campanha, um grupo de regateiros viesse caluniar Freitas do Amaral (sabendo Mário Soares que era pura calúnia!), também não nos parece que fosse a melhor maneira de dignificar o cargo para que viria a ser eleito. Mário Soares poderá ser de facto um bom corredor de fundo, mas com pouca lisura de processos!!!

Álvaro Cunhal afirmou, referindo-se a Mário Soares e Freitas do Amaral: «Entre os dois que o diabo faça a escolha!»

Logo que a derrota de Salgado Zenha lhe não deu possibilidades de dizer que o PC tinha ganho, logo escolheu Mário Soares. Mais. Obrigou os comunistas a tapas a cara de Soares, mas a pôr lá a cruzinha!

Ficamos-nos a pensar se Cunhal quis substituir o diabo na escolha!...

Ramalho Eanes, que orgulhosamente se intitulou *Presidente de todos os Portugueses*, deu o seu apoio expresso e inequívoco a Salgado Zenha e só a ele, por considerar isso um problema de consciência!...

Achamos muito curiosos os problemas de consciência dos nossos políticos...

Problema de consciência — pro-mulgar a lei do aborto!

Problema de consciência — estar sempre em sintonia com o Partido Comunista!

Problema de consciência — negar o direito de voto aos emigrantes nas Presidenciais!

Durante a campanha eleitoral, uma jovem estudante perguntou a Mário Soares se era verdade que ele tivesse calcado aos pés a Bandeira Nacional, por ocasião de uma visita de Marcelo Caetano a Londres. Mário Soares ficou irritado e prometeu levar essa jovem à barra do tribunal.

Cá ficamos à espera da decisão do Tribunal! A bem da honradez de Mário Soares e da transparência democrática!

Helena Roseta disse, para enganar papalvos, que votava em Mário Soares, para que ele fosse à segunda volta das Presidenciais. Isso fazia supor que não votaria nele à 2.ª volta. Enganámo-nos. Ou talvez não. Ela é que se enganou ao fazer-se militante do PSD. Por isso se demitiu agora. Mais lógico e honesto seria que se tivesse demitido, antes da campanha eleitoral.

Na democracia à portuguesa é assim!

Por falar em democracia à portuguesa, parece-nos que só nela seria possível que um candidato em perigo de não ir à 2.ª volta, viesse a ser o vencedor dessa 2.ª volta!

Mas o Partido Comunista faz destes milagres! Por isso ele foi de facto o grande vencedor destas eleições.

Também só na democracia à portuguesa é que poderia verificar-se este fenómeno: o mau da fita em 6 de Outubro de 1985, passou a ser o herói nas eleições de 16 de Fevereiro de 1986!

Título de jornal diário na 1.ª página: «Só dez deputados gastaram a viajar 50 mil contos!» Isto numa altura em que o governo do Bloco Central, liderado por Mário Soares, impunha austeridade ao povo português, pois que estes gastos se verificaram em 1985!

São estes exemplos edificantes

dos nossos políticos que nos animam cada vez mais a sujeitar-nos a toda a espécie de sacrifícios! Até quando?!

Ángelo Veloso, falso candidato à Presidência da República, porque desde o princípio se sabia que ia desistir, aproveitou o tempo de antena para fazer propaganda de um outro candidato.

Apesar das reclamações, pôde continuar, porque embora tenhamos uma lei eleitoral farisaica quanto à igualdade de todos os candidatos durante a campanha, a lei esqueceu-se (ou quem a interpreta!) de que uns candidatos são *mais iguais* do que os outros. Ángelo Veloso foi *mais igual* a Zenha do que os outros candidatos. Pelo menos a campanha foi a mesma. Habilidades da «democracia comunista» e seus protectores!

Melo Antunes afirmou, há tempos, em Bona, que «a retirada dos cubanos de Angola seria um suicídio».

Sim. Concordamos. Mas o suicídio seria do MPLA e não de Angola. E é isso que Melo Antunes receia, como padrinho muito querido do MPLA. Ou não será assim?!

Há muita gente preocupada com a independência da Namíbia. Hipocritamente.

Depois do povo namibiano ficar mergulhado na miséria e na fome (que agora não tem!) já ninguém se preocupará com a sua tragédia! Como agora ninguém se preocupa com a fome do povo angolano e moçambicano. Mete nojo tanta hipocrisia!

«Há que vigiar com rigor actividades antiangolanas», disse há tempos Ramalho Eanes.

Só que actividades antiangolanas não é bem a mesma coisa que actividades anti-MPLA! Aliás será antiangolana a actividade de angolanos (considerados lídimos representantes do povo angolano!) que se batem para correr de Angola com os cubanos, russos e outros estrangeiros?!

Não seria muito mais justo que

Resultados das eleições no Concelho de Esposende para as Presidenciais

FREGUESIAS	Inscritos	Votantes	Branco	Nulos	Freitas	Soares
ANTAS	1421	1165	3	6	926	230
APÚLIA	2597	2174	1	5	1800	368
BELINHO	1383	1141	3	11	947	180
CURVOS	515	441	1	—	336	104
ESPOSENDE	1784	1514	8	9	666	831
FÃO	1917	1499	10	8	810	671
FONTE BOA	813	754	2	1	665	86
FORJÁES	1776	1425	6	9	896	514
GANDRA	615	505	1	0	347	157
GEMESSES	737	609	0	3	490	116
MAR	736	591	3	4	402	182
MARINHAS	2888	2201	1	15	1534	651
PALMEIRA DE FARO	1231	888	7	10	516	355
RIO TINTO	488	446	—	—	392	54
VILA CHÁ	944	882	—	2	831	49
TOTAL	19 959	16 235	46	83	11 556	4 548

Ramalho Eanes se tivesse preocupado com eleições livres em Angola, como ficou estabelecido no Acordo do Alvor?! Nunca se fizeram. Por culpa de quem?

Álvaro Cunhal já fez 70 anos há tempos! Lidera o PC há 40 anos.

E não parece disposto a deixar a chefia do Partido. Mas que parecido ele é com Salazar!!! Pelo menos no amor ao posto de chefia!

Dizem-nos que alguns oficiais, saneados sem justa causa no 25 de Abril, e recentemente reintegrados (levou mais de dez anos a fazer-se justiça!) estariam a organizar-se para pedir responsabilidades, em tribunal, aos seus revolucionários saneadores.

Não nos convencemos de que isso seja possível, pois Mário Soares prometeu ser um Presidente do 25 de Abril. Significará isso que em vez do slogan «Prá frente Portugal» vamos ter «Pra trás Portugal».

E nós já estamos em 1986! A ser assim, Portugal vai progredir enormemente... a andar para trás. Será mais uma originalidade da democracia à portuguesa!

Notícia curiosa. Um funcionário da Direcção-Geral da Comunicação Social, no Porto, deu «baixa médica». Acontecimento normal. O que já não parece nada normal é que o dito funcionário se tenha apresentado ao serviço em Lisboa,

com grande espanto dos colegas!

Mais uma originalidade abrilesca: doente no Porto e ao serviço em Lisboa! Mas que amor ao trabalho! Que mais originalidade irá descobrir a nossa cômica democracia?!

O Presidente da República, recentemente eleito, disse que não iria residir no Palácio de Belém. Prefere a vivenda em que tem vivido.

Há que admirar a sua modéstia! Até porque a vivenda em que tem vivido não passa de uma humilde choupana. Ou estaremos enganados?!

A Revista Stern, que se publica na Alemanha, aproveitou a vinda a Portugal do seu correspondente especial, por ocasião das eleições presidenciais, para fazer elogiosas referências ao que se passa em Portugal. Eis uma amostra: «a sopa dos pobres deixara de ser só de idosos, reformados, passando a ser de gente jovem; no metropolitano de Lisboa, esmola-se, mulher com duas crianças nos braços, mendiga; a miséria é muita. Aqui está um «parente» pobre da CEE...»

Como se vê, a maior justiça social, que o 25 de Abril nos trouxe, é alvo da admiração da Europa!... E vai continuar. Mário Soares garante que vai fazer cumprir o 25 de Abril! Estamos de parabéns!

Repórter Banal

Convívio da Acção Católica Rural



A alegria e o entusiasmo entre os participantes foi contagiante...

Vem da 1.ª pág.

O programa teve início com um debate sobre a família, onde se focou, sobretudo, o relacionamento entre pais e filhos, jovens e adultos.

Seguiu-se a Santa Missa, a qual foi celebrada pelo sr. Pe. Delfim. Finda a celebração, demos início à partilha dos farnéis.

Um pouco mais tarde tivemos a

apresentação da monografia das freguesias presentes.

A monografia de Antas foi-nos gentilmente cedida pelo sr. Pe. Dr. Adélio Neiva.

Com a animação dos adolescentes das freguesias já referidas, encerramos a nossa festa.

Ficamos certos de que valeu a pena.

Pela Secção,
Maria Dias

MENSAGEM DO SANTO PADRE PARA A QUARESMA

A caridade abre-nos os olhos e faz-nos descobrir o próximo

A Mensagem do Papa João Paulo II para a Quaresma de 1986 tem como tema a caridade cristã que deve levar à partilha «com todos aqueles que vós tornareis vosso próximo».

É esta a Mensagem do Santo Padre:

O Evangelho dá-nos a lei da caridade, muito bem definida pelas palavras e pelos exemplos constantes de Cristo, o bom Samaritano; pede-nos que amemos a Deus e amemos todos os nossos irmãos, sobretudo os mais necessitados. De facto a caridade esvazia-nos do nosso egoísmo; abate os muros do nosso isolamento; abre-nos os olhos e faz-nos descobrir o próximo que está perto de nós, o que está longe e a humanidade inteira. A caridade é

exigente, mas confortante, pois que é a realização da nossa vocação cristã fundamental e faz-nos participar do Amor do Senhor.

Neste início de Quaresma — tempo de penitência, tempo de reflexão e de generosidade — Cristo faz de novo apelo a todos vós. A Igreja, que quer estar presente no mundo e sobretudo no mundo que sofre, conta convosco. Os sacrifícios que fizerdes, porquanto pequenos, salvarão os corpos e reanimarão as almas, e a «civilização do amor» já não será palavra vã.

A caridade não tem hesitações, pois que ela é a expressão da nossa fé. Abram-se, pois, cordialmente as vossas mãos à partilha com todos aqueles que vós tornareis vosso próximo.

Fevereiro, mês de orações especiais pelos moribundos

Vários bispos portugueses têm recomendado que, assim como Novembro é dedicado a sufragar as almas dos Fiéis Defuntos, Fevereiro seja mês de especiais orações pelos moribundos.

O cumprimento da *Mensagem de Fátima: Oração (particularmente pela reza do Terço), Penitência* (concretizada sobretudo na fiel observância dos *deveres*

de cada dia) e *Emenda de vida*, tudo feito em espírito de reparação, parece constituir uma das melhores maneiras de cooperar na salvação das Almas.

Coração Agonizante de Jesus, dai a Vossa graça aos moribundos.

Coração Doloroso e Imaculado de Maria, confortai os agonizantes.

Dia da Universidade Católica

Ocorreu no passado 2 de Fevereiro o dia nacional da Universidade Católica Portuguesa.

Este estabelecimento de cultura e formação humana da Igreja, com faculdades de Lisboa, Porto, Braga, Funchal, Évora e Viseu, com milhares de alunos, está a dar um contributo à sociedade, ajudando a preparar os quadros para um desenvolvimento digno do homem no nosso país.

É preciso que os cristãos conheçam e amem a sua Universidade e a ajudem materialmente.

O Papa foi à Índia

O Papa João Paulo II foi à Índia, a convite do presidente Zail Zingh. É a 29.ª deslocação do Sumo Pontífice ao estrangeiro. Foi o segundo Papa a visitar a Índia e o primeiro a visitar o território de Goa; Paulo VI visitou Bombaim em 1964.

A primeira escala teve lugar em 1 de Fevereiro em uma visita à Casa da Madre Teresa de Calcutá. No dia 4, teve um encontro com não-cristãos em Madrastra.

O Papa visitou 14 cidades indianas, terminando a sua viagem no dia 10. A Índia é um país com 750 milhões de habitantes, dos quais apenas 10 milhões são católicos.